

Atuação do profissional de nutrição em grupo educativo como ferramenta de orientação da terapia nutricional enteral domiciliar

INTRODUÇÃO: A manutenção do estado nutricional no domicílio está diretamente ligada à prevenção da desnutrição e redução do número de reinternações hospitalares. Com o objetivo de otimização da orientação nutricional de pacientes em uso de via alternativa de alimentação, foi criado um grupo de orientação sobre o uso de terapia nutricional enteral (TNE) em domicílio. **METODOLOGIA:** O grupo é voltado para familiares de pacientes em TNE internados no Hospital Estadual Américo Brasiliense, localizado no município de Américo Brasiliense, SP. É realizado semanalmente por equipe multiprofissional, com local e datas fixos previamente agendados, com duração de 90 minutos, com participação obrigatória de um nutricionista. São convidados para o grupo familiares de usuários internados nas enfermarias, em uso de TNE com possibilidade e/ou em programação de alta hospitalar. O conteúdo apresentado pela equipe de nutrição aborda definição e indicação de dieta enteral, tipos de dieta disponíveis no mercado, preparo de dieta artesanal, cuidados na administração e noções básicas de higiene. No momento da alta hospitalar, é entregue um Kit Alta contendo os materiais necessários para iniciar o uso da TNE (frasco de dieta, equipo, um litro de dieta enteral, manual de orientação aos cuidadores). A entrega do kit visa possibilitar adequado aporte nutricional no momento da chegada ao domicílio. **RESULTADOS:** No período de Julho/2011 à Junho/2016 foram realizadas 211 encontros, com a participação de 818 familiares (540 pacientes). **CONCLUSÃO:** O agrupamento de familiares permite realizar atividade educacional e visa orientar com demonstrações lúdicas no sentido de facilitar a rotina da família frente ao uso da TNE, além de estreitar o vínculo entre profissional e paciente/familiar. O grupo promove espaço para reflexão, discussões, troca de experiências acerca da condição de seus familiares e ampliação do saber, além de estímulo à autonomia e protagonismo dos familiares frente ao cuidado do paciente, incluindo-os nas decisões e escolhas acerca da TNE a ser utilizada no pós-alta. A vivência de grupalidade facilita a compreensão do processo saúde-doença e valoriza a participação ativa da família na organização dos cuidados e adaptação da nova rotina. O preparo da família conduz à redução dos prejuízos advindos da má administração da terapia nutricional enteral no contexto domiciliar, contribuindo para a manutenção do adequado estado nutricional.